

FIQUE POR DENTRO

- 01/03 – Café da Manhã da Família 09h00
 06/03 – Missa do Sagrado Coração de Jesus – 15h00
 07/03 – Devoção Mariana Reza do Terço – 15h00
 08/03 – Dia da Partilha
 16/03 – Missa em Louvor à N. Sra. do Carmo – 15h00
 19/03 – Dia de São José Missas: 07h00, 12h00 e 19h00
 27/03 – Missa da Misericórdia 15h00
 05/04 – Domingo de Ramos Missas: 09h00 (Procissão) e 19h00 Início da Semana Santa *ver páginas 2 e 3*

HORÁRIOS DE MISSAS

- 2ª feira: 7h, 12h e 15h
- De 3ª feira a 6ª feira: 7h, 12h e 19h
- Sábado: 16h
- Domingo: 8h, 11h e 19h
- Última 6ª feira do mês: 15h - Divina Misericórdia
- Primeira 6ª feira do mês: 15h - Sagrado Coração de Jesus
- Venha rezar o *Ângelus* conosco aos sábados, às 12h
- **Batizados:** Todo último domingo do mês, após a Missa das 8h.

Casamentos

5ª feira e 6ª feira - 20h
 Sábados: a partir das 18h até as 20h30

Confissões

de 2ª feira a 6ª feira: das 8h às 11h30
 4ª e 6ª feiras: das 15h às 18h

DÍZIMO É ATITUDE DE COMUNHÃO

Em janeiro contabilizamos: R\$ 8.295,50

EXPEDIENTE Tiragem: 2000 exemplares

Catedral Informa é um boletim mensal da Paróquia N.Sra. do Carmo da Diocese de Santo André. **Responsável:** Pe. Décio Rocco Gruppi; **Colaboradores:** Camila Diniz, Celso Luiz Zanetti Jr, Danielle Castana, Loredana Di Giuseppe; Giuliano Ricci; **Editor de Redação:** Filipe Domingues. **Direção de Arte:** Eric Gaieta - 9583-8230. Catedral Diocesana e Paróquia N.Sra. do Carmo - Pça do Carmo, s/nº - Centro - Santo André - SP - CEP 09010-020 - Tel/Fax (55 11) 4436-7988. **Site:** www.catedraldocarmo.org.br - **E-mail:** secretaria@catedraldocarmo.org.br - **Horário de atendimento:** 2ª a 6ª feira das 6h30 às 20h. Sábado das 8h às 20h.

ENTENDER O CATECISMO**Sétimo Mandamento: “Não roubar”**

O sétimo mandamento enuncia o destino, a distribuição universal e a propriedade privada dos bens e, ainda, o respeito às pessoas, a seus bens e à integridade da criação. A Igreja encontra fundada neste mandamento também a sua doutrina social, que compreende a maneira reta de agir tanto na atividade econômica quanto na vida social e política. Também diz respeito ao direito e ao dever do trabalho humano, à justiça e solidariedade entre as nações e ao amor aos pobres.

“Não roubar” prescreve o respeito dos bens alheios, mediante a prática da justiça e da caridade, da temperança e da solidariedade. Em particular, exige o respeito das promessas e dos contratos estipulados; a reparação da injustiça cometida e a restituição do mal feito; o respeito pela integridade da criação diante do uso prudente e moderado dos recursos minerais, vegetais e animais que há no universo, com especial atenção para com as espécies ameaçadas

de extinção.

Proíbe o furto, que é a usurpação do bem alheio contra a vontade do seu proprietário. É o que também sucede no pagamento de salários injustos; na especulação sobre o valor dos bens para obter vantagens com prejuízo para os outros; na falsificação de cheques ou faturas. Proíbe, além disso, cometer fraudes fiscais ou comerciais, causar um dano às propriedades privadas ou públicas. Por este mandamento, estão condenados também a usura, a corrupção, o abuso privado dos bens sociais, os trabalhos culpavelmente mal feitos e o esbanjamento.

Fonte: *Compêndio do Catecismo da Igreja Católica*

A COMUNIDADE PRESENCIOU

Luz: Com a intercessão de Nossa Senhora das Candeias (ou da Luz), a comunidade pediu, em 02/02, as bênçãos de Deus sobre as velas que serão usadas em nossos momentos de oração. “Meus olhos viram a Vossa salvação que preparastes diante dos olhos das nações: Luz para aclarar os gentios, e glória de Israel, vosso povo” (Lc 2, 29-33)

São Brás: No Dia de São Brás, 03/02, pedimos a Deus que proteja e se sirva de um dos mais fortes instrumentos de evangelização que temos em nosso corpo: a garganta, de onde sai a voz que anuncia e dá testemunho da Verdade, Jesus Cristo.

Lourdes: Mais uma vez lembrando a exemplar figura de Nossa Senhora, recordamos e veneramos, em 11/02, a virgem que apareceu na gruta da cidade de Lourdes, na França, a Santa Bernardete. Aproveitemos o tempo da Quaresma para viver o que a Mãe de Deus disse em Lourdes: “É necessário fazer penitência” e “Rogaráis pelos pecadores”.



Cinzas: Iniciamos do tempo de conversão, a Quaresma, na Quarta-feira de Cinzas, 25/02, pedindo a Deus pelo perdão de nossos pecados e nos colocando a serviço de sua vontade. Por meio da imposição das cinzas, recordamos que nenhum de nós escapa à condição humana – às cinzas voltaremos – mas Cristo, Ele sim, venceu a morte e nos mostra o caminho para a Vida Eterna. No mesmo dia, com a abertura da Campanha da Fraternidade, rogamos para que a Paz seja fruto da Justiça, já que a participação de cada um, por meio do respeito à dignidade humana e a coerência de comportamento, é essencial na luta pela Paz.

**CATEDRAL INFORMA**

Paróquia N.Sra. do Carmo e Catedral Diocesana
 Diocese de Santo André - São Paulo
www.catedraldocarmo.org.br

ANO IX | MARÇO | 2009 | Nº 71

PALAVRA DO PADRE**Tempo de Conversão**

“ARREPENDEI-VOS E CREDE NO EVANGELHO” MC 1, 15

Pe. Décio Rocco Gruppi e Pe. Hildebrando Rodrigues de Oliveira

A quaresma é o tempo litúrgico que nos chama à conversão. Todo cristão é convidado a pedir perdão de suas faltas, reconciliando-se com Deus e com os irmãos, a ouvir e meditar mais a Palavra de Deus e a intensificar suas orações. Somos chamados a praticar boas obras, afastando-nos do que não convém ao cristão. Na prática do bem, testemunhamos nossa conversão ao projeto de Deus.

Para que possamos nos preparar bem para celebrar a Páscoa do Senhor, necessitamos da graça de Deus alcançada de forma singular pelo sacramento da Penitência. Nem sempre sabemos acolher esta graça. Por isso, quando estivermos diante do sacerdote para a confissão sacramental, devemos ter muito claro em mente que vamos nos colocar diante de Deus, acusando-nos dos nossos próprios pecados e assumindo o compromisso de não mais cometer as mesmas faltas, reparando o erro cometido.

A confissão sacramental se dá quando o penitente se aproxima do

sacerdote e se arrepende das faltas cometidas, após minucioso exame de consciência. Para uma boa confissão precisamos fazê-lo inspirados na Palavra de Deus, sobretudo nos Mandamentos da lei de Deus. Tendo feito o Ato de Contrição recebemos a absolvição do sacerdote e, pelo ministério da Igreja, recebemos o perdão e a paz.

Tendo em vista este tempo litúrgico da Quaresma, nós, os padres da Região Centro de Santo André, achamos por bem criar mais oportunidades para que os fiéis possam se confessar em preparação para a Páscoa. Por isso haverá em nossas paróquias o mutirão de confissões (*veja o quadro*). Além disso, há os horários normais de confissão da paróquia (*veja na página 4*).

Lembremo-nos, ainda, que a Igreja pede aos fiéis que se confessem ao menos uma vez por ano, antes da Páscoa. Até lá todos nós ainda temos tempo e oportunidades suficientes para isso. Desejamos a todos uma Feliz Páscoa no Senhor!

**Mutirão de Confissões**

- 03/03** - Paróquia Santa Luzia e São Carlos Borromeu.
 - 05/03** - Paróquia Santo André (Matriz)
 - 10/03** - Paróquia São José Operário
 - 12/03** - Paróquia Jesus Bom Pastor
 - 17/03** - **Catedral do Carmo**
 - 19/03** - Paróquia São Judas Tadeu
 - 24/03** - Paróquia Santa Rita de Cássia
 - 26/03** - Paróquia N. Sra. do Paraíso
 - 31/03** - Paróquia N. Sra. de Fátima
 - 02/04** - Paróquia N. Sra. das Dores
- Sempre às 19h30**

EDITORIAL**Ser leigo é vocação**

São leigas todas as pessoas que não recebem o sacramento da Ordem. Assim, em quantidade a Igreja é muito mais constituída por leigos do que sacerdotes e desde o Concílio Vaticano II reconhece o importante papel dos leigos nas comunidades.

Com a exortação apostólica *Christifideles Laici*, o Papa João Paulo II defendeu esse papel essencial. Dizia ele que Jesus é a videira da qual nós todos somos os ramos. Pelo Batismo, “os fiéis leigos têm um lugar original e insubstituível: por meio deles a Igreja de Cristo se torna presente nos mais diversos setores do mundo, como sinal e fonte de esperança e de amor”.

Vinte anos depois, em fevereiro, o presidente do Conselho Pontifício para os Leigos, Cardeal Stanislaw Rylko, reforça o tema: “É preciso dizer

frequentemente que ser cristão leigo é uma verdadeira e própria vocação; é um chamado”, disse em entrevista ao site *H2ONews.org*.

Mas muitos cristãos leigos ainda não tomaram consciência da missão evangelizadora de sua vida. Em outras palavras, falta dar testemunho e mostrar aos outros, por meio do caráter, dos valores e das atitudes, que Jesus é a esperança da humanidade.

O Cardeal Rylko lembra que “um cristão leigo é fermento do Evangelho, é a luz do mundo, é o sal da terra”. E ele reconhece que não é fácil cumprir esta missão.

“Hoje, ser cristãos leigos coerentes requer muita coragem; requer andar contra a corrente”, afirma.

Precisamos viver e transmitir o exemplo de Cristo de maneira corajosa,

convicente e persuasiva. Para isso, é necessário mudar. Vivemos diariamente momentos de exagero e carência, de verdade e mentira, de certeza e arrependimento. Mas em Cristo é possível ser Santo.

João Paulo II dizia que “apesar de tudo, a humanidade pode ter esperança e deve ter esperança: o Evangelho vivo e pessoal, Jesus Cristo em pessoa, é a ‘notícia’ nova e portadora de alegria que a Igreja cada dia anuncia e testemunha a todos os homens”.

A Quaresma é o melhor tempo para refletirmos sobre isso, por meio da oração, do jejum e da esmola. E na Páscoa sentimos a força que vem de Deus, sem a qual não podemos viver e da qual não podemos privar nossos irmãos que ainda não a conhecem. É preciso testemunhar a Ressurreição.

ENTENDER A LITURGIA

A SEMANA SANTA

“NO MISTÉRIO PASCAL, DEUS PAI, POR MEIO DO FILHO NO ESPÍRITO PARÁCLITO, SE INCLINOU SOBRE CADA HOMEM OFERECENDO-LHE A POSSIBILIDADE DA REDENÇÃO DO PECADO E A LIBERTAÇÃO DA MORTE”, JOÃO PAULO II

Na Semana Santa, temos a oportunidade de reviver os momentos fundamentais da nossa Redenção. Crer no mistério central da fé é crer na vida que vence a morte, é vencer o mal, é também ressuscitar com Cristo e, com Ele Vivo e Vitorioso, viver eternamente. Entenda melhor as principais práticas litúrgicas da Semana Santa, período mais importante da fé católica, que este ano começa no início de abril.

DOMINGO DE RAMOS

Jesus entra em Jerusalém

5 de abril

Missa e Procissão de Ramos: 09h00
Missa e Bênção dos Ramos: 19h00

O Domingo de Ramos abre solenemente a Semana Santa, com a recordação da entrada de Jesus Cristo em Jerusalém, poucos dias antes de morrer. O domingo é de “ramos” porque o povo que recebeu Jesus cobriu o chão com folhas, ramagens de oliveiras e palmeiras para que Ele passasse, montado em um jumento. Jesus era aclamado por todos: “Rei dos Judeus”, “Hosana ao Filho de Davi”, “Salve o Messias”.

Essa reação popular despertou nos

sacerdotes e mestres da lei muita inveja, desconfiança e medo de perder o poder, o que depois levaria Jesus à morte de cruz.

A celebração do Domingo de Ramos é marcada pela Procissão, quando os fiéis se reúnem em sinal de fé e esperança pela chegada do Messias. Neste dia são proclamados dois Evangelhos.

O primeiro narra a entrada festiva de Jesus em Jerusalém. O segundo é sobre a Paixão de Jesus, e relata seu julgamento.



SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO

Senhor Jesus Cristo na Cruz

10 de abril

Adoração ao Santíssimo: 07h às 14h

07h00 - Oficinas e Apostolado da Oração /Acolhida
08h00 - Religiosas (os) da Diocese
09h00 - Pastoral do Batismo
10h00 - Catequese
11h00 - Jovens, Comunicação e Crisma
12h00 - Pastoral da Saúde e do Dízimo
13h00 - Grupo de Oração
14h00 - Pastoral Familiar e Mov. de Apoio às Famílias Carentes



Celebração da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e Adoração da Cruz: 15h

A Igreja exorta os fiéis a que, no dia em que se recorda a morte de Cristo, observem alguns sinais de penitência como o jejum e a abstinência. Exercícios piedosos, como a Via Sacra e o Rosário, são recomendados.

Na Sexta-feira da Paixão os cristãos lembram o julgamento, a crucificação, a morte e a sepultura de Jesus Cristo. Esse é o único dia do ano em que não se celebra Missa em nenhum lugar do mundo, pois se Cristo está morto, não há consagração. A celebração é um pouco parecida com a Missa na estrutura, mas difere essencialmente por não ter a Oração Eucarística.

A celebração da morte do Senhor consiste na adoração de Cristo crucificado no lenho da cruz, precedida pela liturgia da Palavra e seguida pela comunhão eucarística dos participantes, que tomam o pão consagrado na Quinta-Feira Santa. O altar é iluminado sem mantel, sem cruz, sem velas

ou adornos. O celebrante se prostra no chão, frente ao altar no começo da cerimônia, simbolizando a humanidade rebaixada, oprimida e penitente, que implora perdão por seus pecados. Os paramentos litúrgicos vermelhos são da cor do sangue derramado.

Procissão do Senhor Morto: 19h

A procissão não faz parte da liturgia obrigatória da Semana Santa, mas já se tornou tradição e devoção popular. Por ela, leva-se para as ruas a veneração da cruz, símbolo da salvação, e pretende-se dar expressão concreta à adoração de Cristo crucificado.

A imagem do Senhor Morto é carregada em andor e, em oração, acompanhada em procissão pelas pessoas.

Também acompanha o cortejo a figura de Maria, Mãe de Jesus, caracterizada como a Senhora das Dores. Pode-se representar também Maria Madalena e Verônica, a mulher que teria enxugado o rosto ensanguentado de Cristo.

SÁBADO SANTO

Silêncio e Conversão

11 de abril

Vigília Pascal: Liturgia da Luz, Liturgia da Palavra, Liturgia Batismal e Liturgia Eucarística: 19h30 (Igreja fechada para limpeza durante o dia.)

O Sábado Santo, ou Sábado de Aleluia, antecede as comemorações do domingo de Páscoa, da Ressurreição de Jesus. Durante o dia, a Igreja permanece meditando a Paixão e esperando a Ressurreição.

Depois do anoitecer, a Vigília Pascal inicia com a Liturgia da Luz, que começa com as luzes da igreja apagadas e a reunião dos fiéis. Abençoa-se o fogo, símbolo do esplendor do Ressuscitado. Prepara-se o círio pascal, vela em que o celebrante marca uma cruz e as letras Alfa e Ômega, que representam Cristo, Princípio e Fim de tudo e de todos. Entre os braços da cruz está o ano em curso, desta vez “2009”. O círio é usado em todo o Tempo Pascal, permanecendo na igreja, e durante todo o ano em batismos, crismas e funerais, lembrando a todos que Cristo é a luz do mundo.

A vela é acesa e segue o antigo rito do Lucernário. Um sacerdote ou diácono carrega o círio pela igreja escura, parando três vezes e aclamando: “*Lumen Christi*” (Luz de Cristo), e a assembleia responde “*Deo Gratias*” (Graças a Deus). A vela prossegue pela igreja e todos acendem velas menores pelo Círio Pascal,

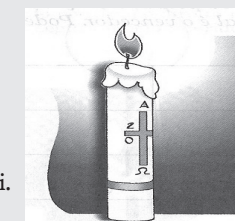
representando a “Luz de Cristo” se espalhando por todos. A escuridão diminui. Depois de colocada em destaque, a vela é incensada e entoada-se solenemente o canto *Exultet*, de tradição milenar. A Igreja pede que as forças do céu exultem a vitória de Cristo sobre a morte.

Apagam-se as velas e inicia-se a Liturgia da Palavra, composta de sete leituras do Antigo Testamento, que são como um resumo de toda a História da Salvação. Cada leitura é seguida por um salmo e uma oração.

Depois de concluir estas leituras, é entoado solenemente o *Gloria in excelsis Deo* (“Glória a Deus nas alturas”). Os sinos, sinetas e campainhas da igreja devem ser tocados. É a primeira vez que se entoam o “Glória” desde a Quarta-feira de Cinzas, com exceção da Quinta-feira Santa. Lê-se um texto da Epístola aos Romanos e o Salmo 118.

O “Aleluia” é cantado também de forma muito solene, pois não se entoava desde o início da Quaresma. Na Liturgia Batismal, a água da pia batismal é solenemente abençoada e pode-se haver batizados neste momentos. Depois, todos renovam os seus votos batismais e recebem a aspersão da água.

A oração dos fiéis se segue e a Liturgia Eucarística continua como de costume. Esta é a primeira Missa do dia da Páscoa.



QUINTA-FEIRA SANTA - Instituição da Eucaristia

9 de abril

Missa dos Santos Óleos: 09h30

Na Quinta-feira Santa inicia-se o chamado Tríduo Pascal, o mais importante período do ano litúrgico, que culmina na Vigília da noite do Sábado de Aleluia e na Ressurreição de Jesus. Na Missa dos Santos Óleos, a Igreja recorda a instituição do Sacramento da Ordem por Cristo e faz a bênção dos óleos usados no Batismo, no Crisma e na Unção dos Enfermos. Também durante esta celebração, os padres renovam as promessas sacerdotais.

Missa da Instituição da Eucaristia e Lava-pés: 20h00 - Com a instituição da Sagrada Eucaristia, dom do Céu para os homens, e a instituição do sacerdócio, Cristo assegura a presença real e atual do Sacrifício do Calvário em todos os tempos e lugares. Sabendo que era chegada a hora de regressar ao Pai, Jesus lavou os pés dos

discípulos antes da Última Ceia e lhes deu o mandamento do amor. Instituiu a Eucaristia como memorial da sua morte e da sua ressurreição e ordenou que eles a celebrassem, constituindo-os, então, sacerdotes.

Na liturgia da celebração, a Eucaristia é celebrada de forma solene, mas os cantos e símbolos não são tão festivos como na Páscoa e ao mesmo tempo inicia-se a introspecção da Sexta-feira Santa, pois “o Pai entregou o seu Filho para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (Jo 3, 16). E o Filho se entregou voluntariamente. A Igreja rompe a austeridade quaresmal cantando “Glória”, na alegria de quem se sabe amado por Deus. De maneira sóbria e contrita, inicia-se a adoração ao Santíssimo Sacramento, com a procissão ao Sacrário, que fica exposto até o dia seguinte. No fim da cerimônia não há a bênção final, pois os fiéis ficarão em vigília durante todo o dia seguinte.

DOMINGO DA PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO

Cristo venceu! Aleluia!

12 de abril

Missas: 11h e 19h

Na festa da Ressurreição de Cristo, celebramos a presença do Senhor ressuscitado. Para isso, realiza-se a liturgia da maneira mais solene possível, pois se trata da maior festa da Igreja. Na estrutura, a Missa é comum, mas tem como peculiaridade o clima alegre e de grande exultação, pois celebramos a certeza de que Cristo vive entre nós, para fazer acontecer a verdadeira Páscoa em nossas vidas. Na Liturgia da Palavra, além das leituras, do salmo e do Evangelho, canta-se a Sequência Pascal, que resume em poucos versos o sentido da Páscoa. Com Cristo presente, começa o Tempo Pascal.

